

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Ciência Política
Programa de Pós Graduação em Sociologia Política
Disciplina: Análise e Avaliação de Políticas Públicas
Professor: Erni J. Seibel
Semestre: 2013/I

Pesquisa Hemerográfica *metodologia*

Prof. Erni J. Seibel

Objetivos: a pesquisa hemerográfica como fonte de estudos sobre fenômenos sociais e políticos, constitui uma excelente base de dados e informações. Mesmo considerando fatores de limitação ideológica, podemos considerar os seguintes aspectos:

- a) Os jornais conferem visibilidade pública a fatos e fenômenos. Este processo pode provocar uma transformação no *status* e no interesse público dos mesmos, condição fundamental para tornarem-se objeto de políticas públicas. Ex.: reforma da previdência.
- b) As matérias jornalísticas expressam a dimensão de interesses, conflitos e dimensão das conflitividade que perpassam a dinâmica dos fatos e fenômenos.
- c) A partir de uma pesquisa hemerográfica pode-se analisar o desdobramento de um fato numa perspectiva global. Ex.: o debate sobre recursos hídricos nos países em desenvolvimento.

Metodologia de pesquisa: alguns aspectos devem considerados as fazer a investigação:

- a) Nem todos os temas têm na pesquisa hemerográfica sua fonte mais adequada.
- b) Escolher jornais que tenham bancos de dados informatizados e séries históricas mais longas.
- c) Identificar o nível de tratamento local, nacional para uma questão. Ex.: transposição do Rio São Francisco.
- d) Editais podem ser adequados somente para análise de discurso;

Metodologia de organização dos dados:

- a) Escolher um tema;
- b) Definir palavras-chave; é fundamental escolher as palavras adequadas;
- c) Proceder a busca;
- d) Montar o dossiê (em Access ou Excell);
- e) Produzir tabela e gráfico. O estudo quantitativo pode expressar a intensidade com que um fato surge como notícia em determinada época, o

que indica que eventos estejam dando visibilidade para o tema. (ex. catástrofes, eleições, eventos científicos, emergência de movimentos políticos e sociais, etc.)

Metodologia de análise:

Ao estudar as matérias jornalísticas, sugere-se o seguinte roteiro:

- a) **Identificar o tipo de conflitividade, polemização ou problematização em torno de uma questão. Ex.: o conflito entre as agências reguladoras e o governo.**
- b) **Identificar os atores sociais (adolescentes, pescadores, meninos de rua, empresários, etc) e atores institucionais (prefeituras, ONG's, Igreja, OAB, etc.) envolvidos na temática.**
- c) **Identificar a dimensão espacial (local, regional, mundial) e temporal (sazonalidade, repetição periódica, etc.) de um fato ou fenômeno.**
- d) **Identificar os encaminhamentos que os atores que se manifestam, sugerem, ou que vem sendo dados por autoridades. Ex.: organizar um programa social; ampliar repressão policial, constituir fóruns de debate, etc.**

Fontes:

Os principais jornais do país e do exterior que possuem bancos de pesquisa.